



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO DA FOLHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2026

PORTO DA FOLHA

2025



Prefeito Municipal
EVERTON LIMA GOIS

Vice-Prefeito
FRANKSAINÉ DE SOUZA FREITAS

Secretário Municipal da Saúde
ELITON LIMA GOIS

Secretário de Finanças
RAFAEL MILITÃO DE OLIVEIRA

Coordenador da Atenção Básica
JOSÉ FRANCISCO DA SILVA JÚNIOR

Coordenador do Centro de Atenção Psicossocial
FATIMA KEROLAY DE OLIVEIRA

Coordenador de Vigilância Epidemiológica
MARIA MICHELE DA SILVA

Coordenador de Vigilância Sanitária
CARLA CRISLAINE SOUZA DA SILVA

Responsável técnico Assistência Farmacêutica
MARCELA SOPHIA SILVA RESENDE

SUMÁRIO



PORTO DA FOLHA

SERGIPE

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	4
2. INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO	5
3. APRESENTAÇÃO	6
4. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE	7
5. DIRETRIZES	10
6. DIRETRIZES, OBJETIVOS METAS INDICADORES E AÇÕES	12
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	47



1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

UF: **Sergipe**

Município: **Porto da Folha**

Período a que se refere o relatório: **Relatório Anual de Gestão**

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social da Secretaria da Saúde: **Secretaria municipal de Porto da Folha**

CNPJ: **10.319.517/0001-00**

Endereço da Secretaria da Saúde: **Rua Augusto César Leite nº 141 – Centro – CEP 49.800-000**

Telefone: **79 9 9651-4766**

E-mail: **saudeportodafolha@gmail.com**

SECRETÁRIO DA SAÚDE Nome: **ELITON LIMA GOIS**

BASES LEGAIS- FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: **LEI**

CNPJ do FMS: **10.319.517/0001-00**

Nome do Gestor do Fundo: **ELITON LIMA GOIS**

Gestor do FMS: **Secretária de Saúde**

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório: **Não**

Instrumento legal de criação do CMS: **Lei nº 005/97, de 13 de maio de 1997;**

Nome do Presidente: **Krisney Franciely Pereira Calado**

Segmento: **Gestão**

Data da última Eleição do CMS: **25/03/2025**

E-mail: **cms.pdf.se@gmail.com**

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: **12/08/2025** Com o tema : **Planejando o SUS nos territórios: Garantindo a Equidade através da Participação Popular.**

A Secretaria de Saúde tem Plano Municipal de Saúde: **Sim**

Período a que se refere o PMS: **2022-2025**

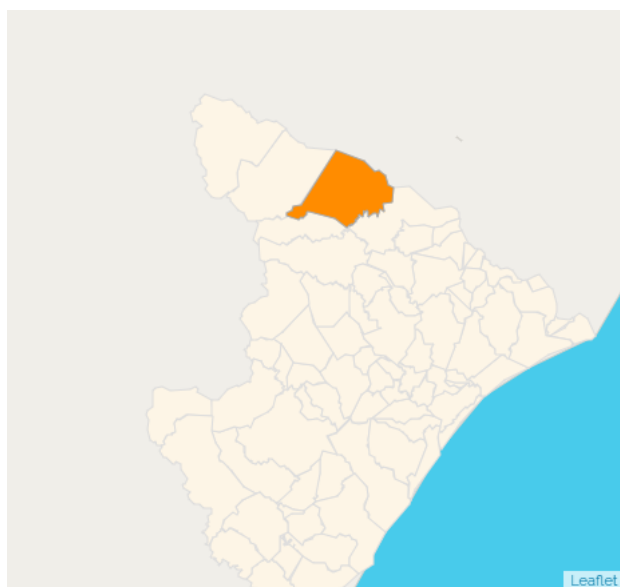
2. INFORMAÇÕES SOBRE REGIONALIZAÇÃO

O Estado de Sergipe é dividido em sete Regiões de Saúde. Porto da Folha é um dos nove municípios que compõem a Região de Saúde de Nossa Senhora da Glória.

Tabela 1- Sede da Regional – Nossa Senhora da Glória - Municípios

Município	População
280120 CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO	26.834
280220 FEIRA NOVA	5.975
280240 GARARU	11.096
280260 GRACHO CARDOSO	5.834
280310 ITABI	5475
280420 MONTE ALEGRE DE SERGIPE	14.336
280450 NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	41.212
280540 POÇO REDONDO	33.439
280560 PORTO DA FOLHA	26576
Total	170.777

Fonte: IBGE/2022



3. APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) é uma ferramenta fundamental do planejamento do SUS, prevista na Portaria GM/MS nº 2.135/2013, que tem como função transformar em ações concretas os objetivos estabelecidos no Plano Municipal de Saúde. Trata-se de um documento estratégico e propositivo, que orienta a execução das atividades e metas ao longo do ano, voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como à gestão do sistema municipal de saúde, seguindo as diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2026-2029.

A PAS 2026 do município de Porto da Folha-SE foi elaborada considerando os resultados obtidos nos anos anteriores, os indicadores acordados e a necessidade de aprimorar continuamente a gestão local da saúde. Sua construção contou com a participação ativa dos coordenadores das áreas técnicas e da equipe da Secretaria Municipal de Saúde, garantindo um processo colaborativo e integrado.

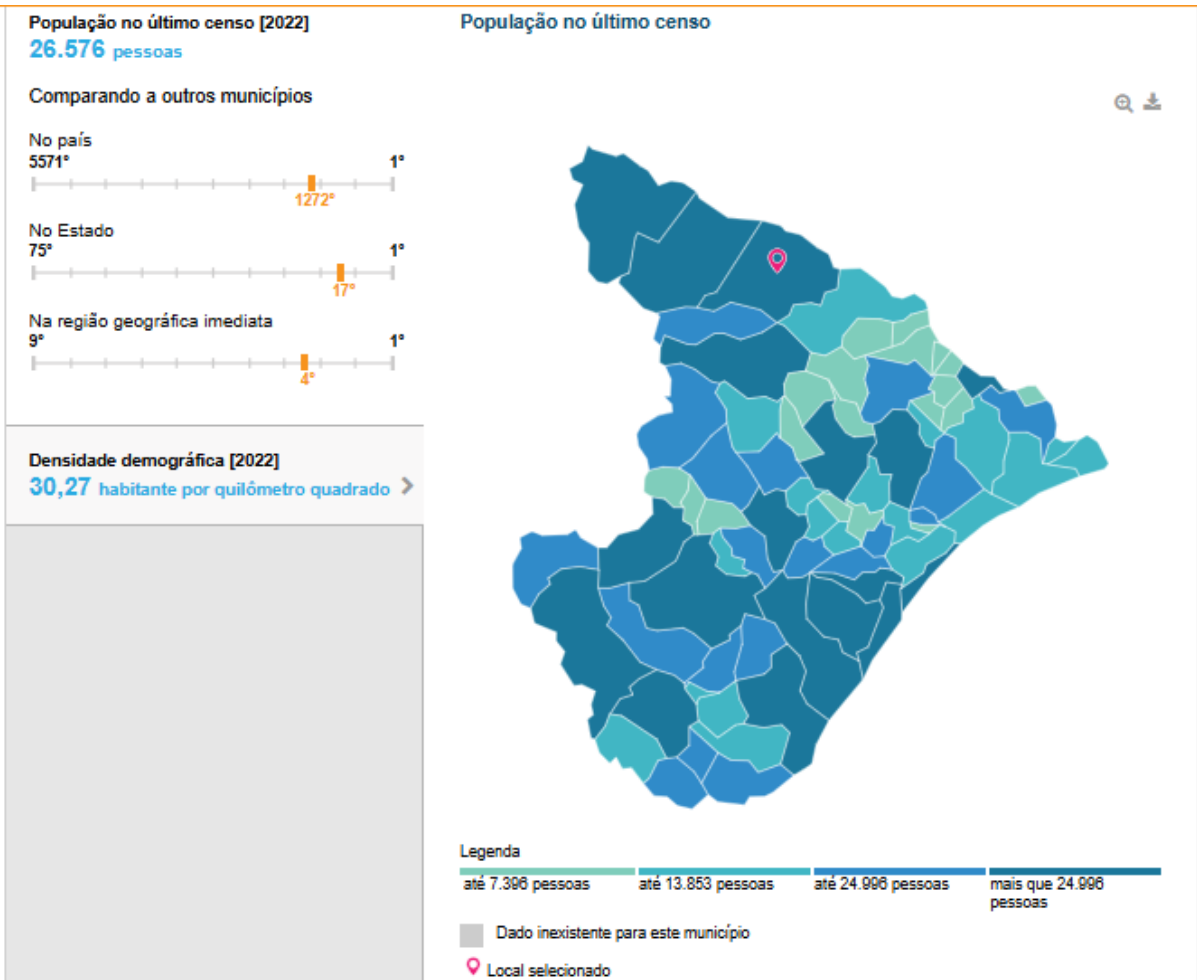
De acordo com a legislação vigente, a PAS deve apresentar: 1) as ações previstas para assegurar o cumprimento das metas do Plano de Saúde; 2) as metas anuais correspondentes a cada ação; 3) os indicadores de acompanhamento e avaliação; e 4) as fontes de recursos que possibilitarão a execução do planejamento.

Em 2026, Porto da Folha reforça seu compromisso com o fortalecimento do SUS, atuando na Atenção Primária, na vigilância em saúde, na atenção especializada e na gestão participativa. As ações planejadas poderão ser financiadas por recursos próprios, repasses regulares do SUS e emendas parlamentares, ampliando a capacidade do município de atender às necessidades da população.

A PAS 2026 será acompanhada de forma contínua e servirá de base para a elaboração dos Relatórios Quadrimestrais e do Relatório Anual de Gestão (RAG), permitindo ajustes e correções estratégicas sempre que necessário, em conformidade com os princípios de eficiência, equidade e transparência na aplicação dos recursos públicos.

4. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

4.1 Populações Residentes



Fonte: IBGE/dado retirado em 2025

Tabela 2 – Dados demográficos do município de Porto da Folha

Informações por Cidades e Estados - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	
Porto da Folha	
Prefeito	EVERTON LIMA GOIS [2025]
Gentílico	porto-folhense
Área Territorial	878,044 km² [2024]
População no último censo	26.576 pessoas [2022]
Densidade demográfica	30,27 hab/km² [2022]
População estimada	27.348 pessoas [2025]
Escolarização 6 a 14 anos	97,93 % [2022]

IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal	0,568 [2010]
Mortalidade infantil	20,79 óbitos por mil nascidos vivos [2023]
Total de receitas brutas realizadas	136.674.550,33 R\$ [2024]
Total de despesas brutas empenhadas	124.455.992,07 R\$ [2024]
PIB per capita	23.999,38 R\$ [2023]

Fonte: Informações por Cidades e Estados - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

4.2 Informações Territoriais

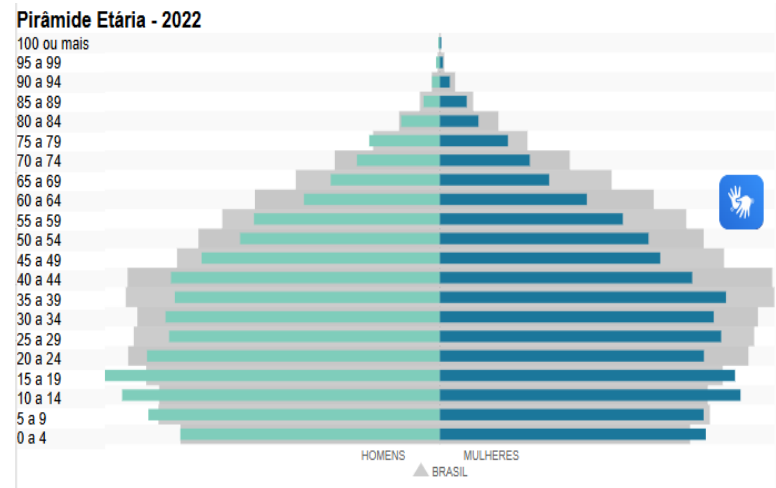
Em 2024, a área do município era de 878,044 km², o que o coloca na posição 5 de 75 entre os municípios do estado e 1585 de 5570 entre todos os municípios.

O Estado de Sergipe é dividido em sete Regiões de Saúde. Porto da Folha é um dos nove municípios que compõem a Região de Saúde de Nossa Senhora da Glória, a qual é composta por Itabi, Monte Alegre, Feira Nova, Canindé de São Francisco, Gararu, Poço redondo, Graccho Cardoso, Porto da Folha e Nossa Senhora da Glória

4.3 População

Em 2022, a população era de 26.576 habitantes e a densidade demográfica era de 30,27 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 17 e 66 de 75. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 1272 e 2330 de 5570

Tabela 03 - População residente por Sexo segundo Faixa Etária 1



Fonte: IBGE, 2022.

4.4 Economia

Em 2023, o PIB per capita era de R\$23.999,38. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 22 de 75 entre os municípios do estado e na 3313 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2024 era de 83,18%, o que o colocava na posição 45 de 75 entre os municípios do estado e na 3581 de 5570. Em 2024, o total de receitas realizadas foi de R\$136.674.550,33 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$124.455.992,07 (x1000). Isso deixa o município nas posições 19 e 21 de 75 entre os municípios do estado e na 1671 e 1709 de 5570 entre todos os municípios.

4.5 Meio ambiente

Apresenta 42,87% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 6,93% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 13,6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 25 de 75, 75 de 75 e 39 de 75, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 2334 de 5570, 5548 de 5570 e 2410 de 5570, respectivamente.

5. DIRETRIZES

O Plano Municipal de Saúde (PMS), como instrumento orientador da política pública municipal, deve, naturalmente, estar alinhado às demandas da sociedade e às orientações governamentais. É importante que o PMS busque convergência entre atores internos e externos, tenha coerência com os esforços para aprimoramento da gestão da SMS e almeja alcançar a visão de futuro do órgão.

Conforme preconizado na Lei n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990 e na Lei Complementar n.º 141, de 13 de janeiro de 2012, a Conferência Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde deve servir de subsídios para construção das diretrizes para a condução da política de saúde no âmbito Municipal, embasados no PES e no PNS.

Esses documentos representaram um importante referencial para a elaboração de todo o Plano Municipal de Saúde, desde seus objetivos até suas metas e indicadores. A partir dos documentos analisados definimos as seguintes diretrizes e objetivos para o PMS:

DIRETRIZES E OBJETIVOS: 2026-2029

DIRETRIZ 1	Garantir a atenção integral à saúde às pessoas em seus diferentes ciclos de vida e dos segmentos específicos da população e fortalecendo as ações de promoção, prevenção e reabilitação, com a garantia de acesso a todas as estratégias de cuidado e tratamento disponíveis no SUS.
DIRETRIZ 2	Qualificar o processo de trabalho e a educação permanente em saúde, com foco em populações vulneráveis
DIRETRIZ 3	Humanizar o acolhimento e qualificar a comunicação entre usuários e profissionais de saúde
DIRETRIZ 4	Desenvolver ações intersetoriais para promoção da saúde
DIRETRIZ 5	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.
DIRETRIZ 6	Ampliar e qualificar a Assistência Farmacêutica, Psicossocial, Atenção

	Especializada e Hospitalar, fortalecendo a regulação do acesso a consultas, exames e procedimentos, assegurando a integralidade e continuidade do cuidado
DIRETRIZ 7	Implementação de novo modelo de gestão, centrados no planejamento integrado, na informação em saúde, na intersetorialidade e na relação interfederativa, com foco em resultados e em um financiamento estável



Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para identificar as reais necessidades dos usuários.	Número de capacitações por ano dos ACS	2	2	2	2
- Criar um cronograma anual de oficinas, rodas de conversa, discussões de caso, com apoio da equipe multiprofissional do município, a fim de melhorar o processo de trabalho dos profissionais da saúde;					
Promover o alcance de metas estabelecidas para financiamento da APS em portaria vigente	Percentual de indicadores atingidos	75%	75%	75%	75%
• Monitorar periodicamente os indicadores e metas de financiamento da Atenção Primária à Saúde. • Qualificar as equipes da APS para melhoria do registro e envio das informações nos sistemas oficiais de informação em saúde. • Realizar reuniões de acompanhamento com as equipes de saúde para avaliação do desempenho dos indicadores. • Fortalecer as ações de acompanhamento e vinculação da população pelas equipes da Estratégia Saúde da Família. • Desenvolver estratégias para melhoria dos indicadores que compõem o financiamento da APS, conforme portaria vigente					
Atingir e manter cobertura vacinal de 95% para todas as vacinas do calendário infantil até 2027, com foco especial na intensificação da oferta da vacina para Covid-19.	Cobertura vacinal menor de 2 anos	95%	95%	95%	95%
• Realizar busca ativa de crianças com esquema vacinal incompleto pelas equipes da Atenção Primária. • Ampliar e intensificar a oferta de vacinação nas Unidades de Saúde e em ações extramuros. • Promover campanhas e ações de educação em saúde para incentivar a vacinação infantil, incluindo a vacina contra Covid-19. • Monitorar periodicamente as coberturas vacinais e identificar áreas com baixa cobertura. • Capacitar profissionais de saúde para qualificação das ações de imunização e registro adequado das doses aplicadas. • Registrar corretamente					
Objetivo 1.2 - Ampliar e qualificar a atenção em saúde bucal na Atenção Primária à Saúde, garantindo a expansão das equipes de Saúde Bucal, a oferta de ações de promoção, prevenção e tratamento odontológico					
META	Indicador de monitoramento	2026	2027	2028	2029



Fortalecer do atendimento odontológico através do projeto Saúde bucal: em teu sorriso, o nosso futuro, com foco principalmente infanto-juvenil	Implantação do projeto Saúde bucal: em teu sorriso, o nosso futuro	100%	100%	100%	100%
Promover e ampliar o acesso da população, principalmente infanto-juvenil, às ações e serviços de saúde individual e coletiva, curativa e preventiva, prestando atendimento compatível com as normas técnico-científicas vigente, priorizando um trabalho de educação em saúde bucal					
Ampliar a Equipe de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia Saúde da Família (ESF) do Pov. Lagoa da Volta e Linda França	Percentual de ampliação de ESB	-	50%	50%	-
Promover cobertura de atendimento odontológico ao povoado da Lagoa da Volta e Linda França que apresenta como maiores povoados habitacionais e atualmente contém duas Estratégias de Saúde de Família e nenhuma Equipe de Saúde Bucal					
Adquirir materiais de consumo e equipamentos odontológicos; aquisição de consultórios odontológicos para a ATENÇÃO BÁSICA.	Abastecer o almoxarifado com todos os itens necessários para o desenvolvimento das atividades laborativas dos odontólogos e implementar ações preventivas e curativas de melhoria na área da saúde bucal.	100%	100%	100%	100%
Abastecer o almoxarifado com todos os itens necessários para o desenvolvimento das atividades laborativas dos odontólogos e implementar ações preventivas e curativas de melhoria na área da saúde bucal.					
Implantar o Programa Sorria Porto da Folha-SE, restabelecendo assim função, saúde e	Oferece acesso à reabilitação oral de qualidade para a população.	100%	100%	100%	100%



estética para a população do município de Porto da Folha.					
Oferecer acesso à reabilitação oral de qualidade para a população. Esse tipo de projeto visa a promoção da saúde bucal, a recuperação da funcionalidade e a melhoria estética dos pacientes, contribuindo para sua qualidade de vida.					
Aquisição de um Consultório Odontológico Portátil	Número de consultório odontológico adquirido	-	1	-	-
Adquirir o de um Consultório Odontológico Portátil que tem como objetivo principal levar o atendimento odontológico a locais onde o acesso é limitado ou inexistente. Influenciando diretamente no aumento ao acesso à saúde bucal, realizando atendimento em situações de emergência ou calamidade, sendo assim, tendo uma maior flexibilidade e mobilidade.					
Implementar o Projeto Saúde Bucal do Idoso	Projeto saúde bucal do idoso implantado	1	-	-	-
Promover a saúde bucal da população idosa, com foco na prevenção, reabilitação oral, educação em saúde e melhoria da qualidade de vida. Esse projeto visa atender às necessidades específicas da saúde bucal dessa faixa etária, que frequentemente enfrenta barreiras no acesso ao atendimento odontológico.					
Objetivo 1.3 - Fortalecer as ações de imunização na Atenção Primária à Saúde, garantindo a ampliação da cobertura vacinal					
META	Indicador de monitoramento	2026	2027	2028	2029
Implantação do VACINOMÓVEL: Criação de um veículo do tipo furgão, climatizado, equipado e adaptado para o funcionamento do serviço de vacinação para atuação em campanhas e facilitar o acesso à imunização	Vacinomovel implantado	-	1	-	-



Criação de um veículo do tipo furgão, climatizado, equipado e adaptado para o funcionamento do serviço de vacinação para atuação em campanhas e facilitar o acesso à imunização as comunidades distantes e de difícil acesso afim de reduzir taxas de atraso vacinal, aumento da cobertura e alcance de metas propostas.					
Aumentar a cobertura da vacina contra o HPV para 95% em meninas e meninos de 9 a 14 anos até 2027.	Cobertura vacinal HPV	-	95%	95%	95%
• Ações em Escolas: Realizar palestras e ações de vacinação em todas as escolas de ensino fundamental do município, em parceria com a Secretaria de Educação. • Campanhas de Conscientização: Desenvolver campanhas informativas em redes sociais e rádios locais sobre a importância da vacinação contra o HPV na prevenção do câncer.					
Atingir 90% de cobertura vacinal contra a Influenza nos grupos prioritários a cada campanha anual.	Cobertura vacinal de influenza	90%	90%	90%	90%
• Pontos Estratégicos: Montar postos de vacinação volantes em locais de grande circulação, como feiras livres e praças, durante o período da campanha. • Parcerias com Empresas: Oferecer a vacinação para trabalhadores em empresas locais. • Vacinação Domiciliar: Intensificar a vacinação em domicílio para idosos acamados e pessoas com dificuldade de locomoção					
Garantir que 100% das salas de vacina do município estejam adequadas às normas da RDC nº 197/2017 da Anvisa até o final de 2029.	Número de salas de vacina do município estejam adequadas às normas da RDC nº 197/2017	-	-	-	100%



- Realizar diagnóstico situacional das salas de vacinação cadastradas no CNES.
- Adequar a estrutura física das salas de vacina conforme normas vigentes.
- Adquirir equipamentos para conservação e monitoramento de imunobiológicos (câmaras frias, termômetros e caixas térmicas).
- Garantir climatização e mobiliário adequado nas salas de vacinação.
- Implantar acesso à internet e adequar cabeamento elétrico das unidades.
- Realizar reforma das unidades em parceria com a Secretaria de Obras.
- Implantar plano de manutenção preventiva dos equipamentos de refrigeração.
- Contratar serviço especializado para manutenção das câmaras frias e equipamentos.

Realizar, no mínimo, seis campanhas de comunicação anuais sobre a importância da vacinação.	Número de campanhas realizadas quanto a importância da vacinação	6	6	6	6
• Criação de Material Informativo: Produzir e distribuir folders, cartazes e vídeos educativos em linguagem acessível para a população. • Uso de Mídias Sociais: Manter perfis ativos nas redes sociais com informações atualizadas sobre o calendário vacinal, campanhas e combate a fake news, elaborando vídeos informativos semanais sobre os imunobiológicos disponíveis no município (disponíveis também em áudio descrição para divulgação em rádios locais). • Parceria com a Mídia Local: Estabelecer parcerias com rádios, jornais locais e contratação de carro de som para a divulgação de informações e campanhas					



Alcançar/Manter, de cobertura vacinal que compõem o calendário básico de vacinação preconizado pelo Ministério da Saúde.	Cobertura vacinal das crianças menor de 2 anos	95%	95%	95%	95%
• Realizar busca ativa de crianças e adolescentes com vacinas em atraso. • Monitorar mensalmente as coberturas vacinais por equipe e território. • Intensificar a vacinação durante campanhas nacionais e multivacinação. • Ampliar o horário de funcionamento das salas de vacina quando necessário. • Promover ações extramuros de vacinação em escolas, creches e comunidades. • Capacitar periodicamente as equipes de vacinação. • Fortalecer ações de educação em saúde sobre a importância da vacinação. • Garantir abastecimento e adequada conservação dos imunobiológicos nas unidades. • Atualizar regularmente os registros vacinais nos sistemas de informação. • Mobilizar agentes comunitários de saúde para orientação e convocação da população.					
Objetivo 1.4 - Fortalecer a Atenção Primária à Saúde, assegurando a integralidade do cuidado por meio da implementação e qualificação dos protocolos assistenciais em todas as linhas de cuidado prioritárias.					
META	Indicador de monitoramento	2026	2027	2028	2029
Qualificar o pré-natal seguindo os protocolos do ministério da saúde.	Número de mulheres que realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal/ número de grávidas	80%	80%	80%	80%



• Busca ativa de mulheres para início do pré-natal até a 12ª semana de gestação por parte dos agentes comunitários de saúde; • Oferta de, no mínimo, 6 consultas durante o pré-natal; • Oferta de exames de HIV e Sífilis seja através de sorologia ou teste rápido; • Oferta de no mínimo, uma consulta odontológica durante o pré-natal; Oferta da visita puerperal até o 14º dia do parto;					
Aumentar a realização de exame citopatológicos em mulheres na faixa etária alvo para rastreamento	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	75%	0,50	0,50	0,50
• Busca ativa de mulheres de 25 a 64 anos por parte dos agentes comunitários de saúde; • Realizar atividades educativas com o público alvo sobre a importância de realizar o exame citopatológico; • Realizar mutirões em datas comemorativas alusivas à saúde da mulher com maior oferta de exames;					
Aumentar a realização de mamografia em mulheres na faixa etária alvo para rastreamento	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	75%	0,30	0,30	0,30
• Busca ativa de mulheres de 40 a 69 anos por parte dos agentes comunitários de saúde; • Realizar atividades educativas com o público alvo sobre a importância de realizar a mamografia anualmente; • Realizar mutirões em datas comemorativas alusivas à saúde da mulher com maior oferta de exames					



Fortalecer a Puericultura na AB.	Percentual de crianças atendidas do indicador de puericultura da APS atingido	85%	85%	100%	100%
• Implantar a Linha do Cuidado da Criança; • Implantar acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança através da puericultura; • Instituir o fluxo assistencial à criança desde a visita puerperal de modo a envolver todos os profissionais da Equipe de Saúde da Família • Promover atualização das Equipes multiprofissionais nos Protocolos do MS (Ministério da Saúde • Capacitação dos profissionais para utilização da estratégia de Atenção Integral as Doenças Prevalentes na Infância – ADIPI.					
Ampliar as ações voltadas para saúde do homem.	Número de ações de saúde do homem realizadas ao ano	11	11	11	11
• Efetivar a Implementação das ações da Política de Saúde do Homem em todas as UBS; • Instituir a busca ativa para as ações de rotina e prioritárias; • Ampliar os horários de atendimentos para facilitar o acesso ao público masculino; • Fortalecer as ações extramuros; • Fortalecer a educação permanente na temática da saúde do homem.					
Garantir a assistência de forma integral à pessoa idosa.	Percentual do indicador da pessoa idosa da APS alcançado	70%	80%	80%	80%



• Instituir Protocolo de cuidados; • Implantar caderneta do idoso para 100% dos mesmos; • Promover ações de prevenção através de grupos com acompanhamento de Equipe multiprofissional • Orientar familiares e cuidadores no manejo com idosos acamados e em situações de risco; • Verificar e avaliar VES 13, sinais de alerta, atividade de vida diária; • Monitorar os idosos de acordo com a classificação de risco, VES 13 e AVD's; • Realizar busca ativa dos idosos					
Criar Protocolo assistencial para pessoa com deficiência	Número de protocolos criados	1	-	-	-
• Criar Protocolo assistencial para pessoa com deficiência; • Criar fluxograma de assistência a pessoa com deficiência; • Fortalecer os vínculos com a Assistência social a fim de garantir os direitos desses usuários; • Garantir o acesso a pessoa com deficiência aos outros níveis de assistência à saúde.					
Garantir assistência integral à saúde do Adolescente.	Proporção de adolescentes acompanhados pelas equipes de saúde da família	75%	75%	75%	75%
• Implantar os protocolos assistenciais; • Implantar a Caderneta do Adolescente nas UBS; • Reforçar as ações do Programa de Imunização do Adolescente; • Constituir grupos de adolescentes para discussão de temas pertinentes a esta faixa etária sob orientação de Equipe multiprofissional; • Implementar ações de Planejamento Familiar voltadas a este público;					



● Realizar captação precoce das adolescentes para acompanhamento pré-natal, garantindo a assistência necessária nos diversos níveis de complexidade; ● Fortalecer as Ações do Programa Saúde na Escola (PSE).					
Reduzir os índices de suicídio.	Número de casos de suicídio notificados.	4	4	3	3
● Ampliar as ações direcionadas a saúde mental no Programa Saúde na Escola – PSE; ● Realizar oficinas intersetoriais de pactuação e apresentação do fluxograma de Atenção à Saúde Mental					
Ampliar as ações relacionadas às medidas não farmacológicas	Número de ações de promoção à saúde em Saúde mental	03	03	04	04
● Ampliar as ações direcionadas a saúde mental no Programa Saúde na Escola – PSE; ● Realizar oficinas intersetoriais de pactuação e apresentação do ● fluxograma de Atenção à Saúde Mental; ● Aumentar a oferta de atendimento da psicologia; ● Criar grupos de apoio direcionados à saúde mental; ● Aumentar a oferta de atendimento da psicologia; ● Criar grupos de apoio direcionados a saúde mental; ● Fortalecer as ações de promoção a saúde através da academia da saúde. ● Criar o fluxograma municipal de Atenção à Saúde Mental; ● Realizar oficinas intersetoriais de pactuação e apresentação do fluxograma de Atenção à Saúde Mental; ● Contratar os profissionais voltados à Atenção à Saúde Mental.					



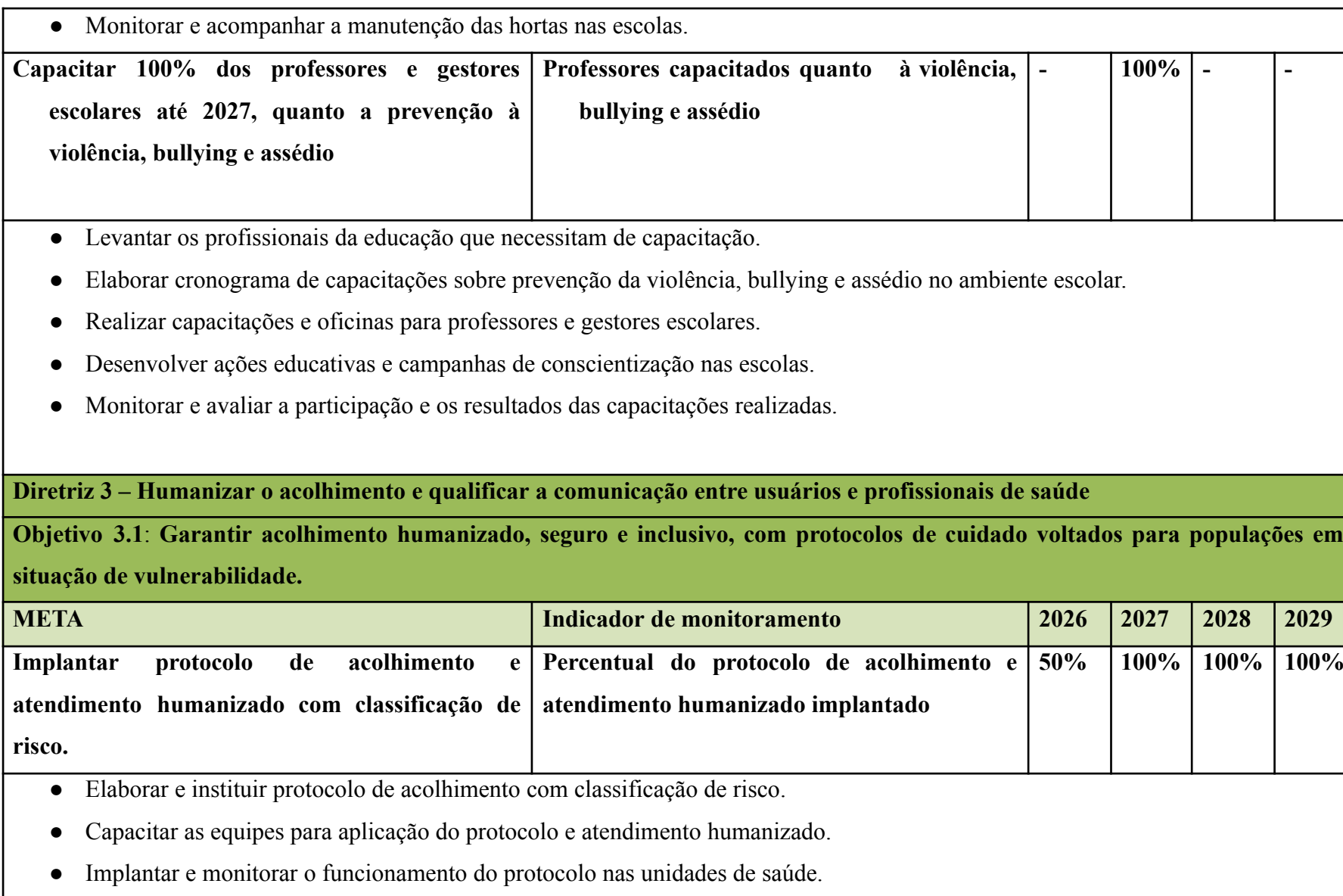
Diretriz 2 – Qualificar o processo de trabalho e a educação permanente em saúde, com foco em populações vulneráveis					
Objetivo 2.1: Estruturar processos de formação e educação permanente que qualifiquem os profissionais e fortaleçam a gestão do trabalho no SUS.					
META	Indicador de monitoramento	2026	2027	2028	2029
Criar e fortalecer instâncias de apoio técnico e de segurança do trabalho: NEP, CIPA, CEREST e NAT.	Criação de uma instância de apoio de saúde do trabalhador	-	1	-	-
● Instituir e formalizar o Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEP), CIPA, CEREST e Núcleo de Apoio ao Trabalhador (NAT). ● Designar profissionais responsáveis pela coordenação e funcionamento das instâncias. ● Elaborar plano anual de ações voltadas à educação permanente e saúde do trabalhador. ● Realizar capacitações e ações educativas sobre saúde e segurança no trabalho. ● Implementar rotinas de monitoramento e prevenção de riscos ocupacionais nos serviços de saúde. ● Fortalecer a articulação entre gestão, equipes de saúde e instâncias de apoio técnico. ●  Monitorar e avaliar periodicamente as ações desenvolvidas					
Capacitar profissionais de saúde em abordagens específicas, como atendimento a crianças atípicas.	Número de capacitações com profissionais de saúde voltadas para atendimentos a crianças atípicas	2	2	2	2



• Levantar as necessidades de capacitação dos profissionais de saúde sobre atendimento a crianças atípicas. • Elaborar plano de capacitação voltado ao cuidado de crianças com necessidades específicas. • Realizar capacitações e oficinas para as equipes da Atenção Primária sobre identificação e manejo de crianças atípicas. • Promover educação permanente sobre transtornos do desenvolvimento infantil. • Fortalecer a articulação com a rede de atenção especializada para apoio técnico às equipes. • Monitorar e avaliar as ações de capacitação realizadas					
Capacitar ACS e equipes de saúde no uso de ferramentas digitais e teleatendimento	Número de capacitações com os ACS sobre uso de ferramentas digitais	4	4	4	4
• Realizar capacitações periódicas para ACS e equipes de saúde sobre o uso de ferramentas digitais aplicadas à Atenção Primária à Saúde. • Promover treinamentos sobre teleatendimento, telemonitoramento e comunicação digital com usuários. • Incentivar o uso de sistemas de informação em saúde para qualificação do registro e acompanhamento dos usuários. • Disponibilizar equipamentos e suporte técnico para utilização das ferramentas digitais nas unidades de saúde. • Monitorar a utilização das ferramentas digitais e avaliar os resultados do teleatendimento no acompanhamento dos pacientes.					
Capacitação e treinamento para profissionais	Número de capacitações com profissionais de saúde	10	10	10	10
• Levantar as necessidades de capacitação dos profissionais de saúde. • Realizar treinamentos e capacitações periódicas para as equipes. • Promover ações de educação permanente voltadas à qualificação do atendimento. • Monitorar e avaliar as capacitações realizadas.					



Objetivo 2.2 - Fortalecer o Programa Saúde na Escola, integrando ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e educação permanente dos profissionais, visando a melhoria das condições de saúde, aprendizagem e qualidade de vida dos estudantes da rede pública de ensino.					
META	Indicador de monitoramento	2026	2027	2028	2029
Realizar triagem de saúde bucal, visual e auditiva em 100% dos estudantes da rede pública até o final de 2026.	Percentual de estudantes com triagem de saúde bucal, visual e auditiva realizados	100%	100%	100%	100%
• Realizar levantamento e planejamento das ações de triagem nas escolas da rede pública. • Desenvolver ações de triagem em saúde bucal, visual e auditiva nos estudantes. • Articular as equipes de saúde e educação para execução das ações do Programa Saúde na Escola (PSE). • Encaminhar os estudantes com alterações identificadas para avaliação e acompanhamento na rede de saúde. • Monitorar e registrar os resultados das triagens realizadas.					
Implantar hortas escolares em 70% das escolas até 2029.	Hortas escolares implantadas	-	-	-	70%
• Realizar levantamento das escolas aptas para implantação de hortas escolares. • Estabelecer parceria entre as Secretarias de Saúde, Educação e Agricultura. • Implantar hortas escolares nas unidades de ensino selecionadas. • Desenvolver atividades educativas sobre alimentação saudável e sustentabilidade.					





Realizar capacitação multiprofissional para aprimorar a comunicação entre profissionais e usuários.	Número de capacitações multiprofissionais para aprimorar a comunicação entre profissionais e usuários.	1	1	1	1	
• Planejar e realizar capacitações multiprofissionais para aprimorar a comunicação entre profissionais e usuários. • Promover ações de educação permanente voltadas ao atendimento humanizado. • Monitorar e avaliar a aplicação das práticas de comunicação no atendimento.						
Criar Salas Lilás exclusivas para atendimento de mulheres em situação de violência, garantindo acolhimento psicossocial e privacidade.	Número de Sala Lilás criada	1	-	-	-	
• Implantar Salas Lilás nas unidades de saúde para atendimento de mulheres em situação de violência. • Capacitar as equipes para acolhimento humanizado e atendimento psicossocial. • Garantir privacidade e fluxo de encaminhamento para a rede de proteção.						
Elaborar protocolo específico para atendimento da população LGBTQIAPN+, garantindo equidade no acesso.	Percentual do protocolo para atendimento da população LGBTQIAPN+	50%	100%	100%	100%	



• Elaborar e instituir protocolo de atendimento à população LGBTQIAPN+. • Capacitar profissionais de saúde para atendimento humanizado e equitativo. • Monitorar a implementação do protocolo nos serviços de saúde.					
Elaboração de um plano junto a APS para estratificar uso da urgência para pacientes com queixas ambulatoriais.	Número de plano elaborado para estratificar uso da urgência para pacientes com queixas ambulatoriais	-	-	1	-
• Elaborar, em conjunto com a APS, plano para estratificação do uso da urgência por pacientes com queixas ambulatoriais. • Definir fluxos de encaminhamento e atendimento entre a urgência e a Atenção Primária. • Monitorar a utilização dos serviços de urgência para avaliação e ajustes do fluxo.					
Diretriz 4 – Desenvolver ações intersetoriais para promoção da saúde					
Objetivo 4.1: Ampliar a articulação intersetorial e a participação comunitária para fortalecer a promoção da saúde e a corresponsabilização social.					
META	Indicador de monitoramento	2026	2027	2028	2029
Desenvolver ações intersetoriais com escolas, CRAS e associações comunitárias.	Número de ações intersetoriais com escolas, CRAS e associações comunitárias.	12	12	12	12
• Articular parcerias com escolas, CRAS e associações comunitárias para desenvolvimento de ações intersetoriais. • Planejar e executar atividades conjuntas de promoção da saúde e cidadania. • Monitorar e avaliar as ações realizadas em parceria com o Conselho Municipal de Saúde.					



Realizar reuniões periódicas com líderes e representantes de serviços da área da saúde e da comunidade.	Número de reuniões ao ano com líderes e representantes de serviços na área de saúde	2	2	2	2
• Promover reuniões periódicas com líderes comunitários e representantes dos serviços de saúde. • Discutir demandas da comunidade e fortalecer o controle social no Conselho Municipal de Saúde. • Registrar e acompanhar os encaminhamentos definidos nas reuniões.					
Fortalecer o controle social com a participação ativa do Conselho Municipal de Saúde no monitoramento das ações de imunização.	Número de reuniões do Conselho Municipal de Saúde que incluíram na pauta o monitoramento das ações de imunização	3	3	3	3
• Promover a participação do Conselho Municipal de Saúde no acompanhamento das ações de imunização. • Apresentar e discutir periodicamente os dados de cobertura vacinal. • Monitorar, em conjunto com o conselho, as ações e estratégias de vacinação no município.					
Fortalecer e manter as ações do Conselho Municipal de Saúde	Conferência realizada	1'	1	1	1
• Promover reuniões periódicas do Conselho Municipal de Saúde. • Apoiar e fortalecer a participação dos conselheiros nas ações e decisões da saúde. • Monitorar e acompanhar as deliberações do conselho.					



Melhorar a estrutura funcional do conselho municipal de saúde.	Percentual de estruturação com equipamentos para o conselho municipal de saúde.	-	-	50%	50%
• Adequar a estrutura física e administrativa do Conselho Municipal de Saúde. • Garantir suporte técnico e administrativo para o funcionamento do conselho. • Fortalecer a organização e funcionamento das atividades do conselho.					
Diretriz 5 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 5.1: Estruturar e qualificar os processos de vigilância em saúde, com foco no controle de agravos prioritários e doenças endêmicas.					
META	Indicador de monitoramento	2026	2027	2028	2029
Criar metodologia de trabalho com elaboração de fluxogramas para todas as áreas de vigilância em saúde.	Número de fluxogramas criados as áreas de vigilância em saúde	2	2	2	2
• Elaborar fluxogramas de trabalho para as áreas da Vigilância em Saúde. • Padronizar os fluxos de atendimento, notificação e acompanhamento. • Capacitar as equipes para utilização dos fluxogramas nas rotinas de trabalho.					
Investigar 100% dos casos suspeitos de doenças imunopreveníveis de notificação compulsória em até 72 horas.	casos suspeitos de doenças imunopreveníveis investigados	100%	100%	100%	100%



• Garantir a notificação imediata dos casos suspeitos de doenças imunopreveníveis. • Realizar investigação epidemiológica dos casos em até 72 horas. • Monitorar e registrar as investigações no sistema de informação.					
Alcançar cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	nº cura tb lab/percentual de cura de casos novos de tuberculose confirmados laboratorialmente	100%	100%	100%	100
• Identificar e notificar oportunamente os casos de tuberculose pulmonar bacilífera. • Garantir início oportuno do tratamento e acompanhamento dos pacientes. • Realizar busca ativa e acompanhamento dos contatos dos casos confirmados. • Monitorar a adesão ao tratamento e os desfechos dos casos para alcançar a cura.					
Manter a Mortalidade Materna em 0 mortes	Número de morte materna	0	0	0	0
• Fortalecer o acompanhamento do pré-natal pelas equipes da Atenção Primária. • Garantir acesso oportuno ao pré-natal, parto e puerpério com assistência qualificada. • Realizar monitoramento e investigação de óbitos maternos e eventos graves. • Promover ações de educação em saúde voltadas à saúde materna e ao planejamento reprodutivo.					
Reduzir os casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade (01)	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade,	1	1	1	1



• Fortalecer a captação precoce das gestantes e garantir acompanhamento adequado no pré-natal. • Ampliar a testagem para sífilis durante o pré-natal, no terceiro trimestre e no momento do parto. • Garantir tratamento oportuno da gestante diagnosticada e de seus parceiros sexuais. • Qualificar os profissionais da Atenção Primária para diagnóstico, manejo e tratamento da sífilis. • Fortalecer a vigilância epidemiológica, com notificação, investigação e acompanhamento dos casos. • Desenvolver ações de educação em saúde sobre prevenção da sífilis e importância do pré-natal.					
Reduzir a Mortalidade Infantil	Mortalidade infantil	4	4	3	3
• Investigar os óbitos infantis e fetais em tempo oportuno conforme pactuação; • Fortalecer o acompanhamento do pré-natal, puerpério e crescimento e desenvolvimento infantil na Atenção Primária. • Garantir acesso à vacinação, aleitamento materno e acompanhamento nutricional das crianças. • Monitorar e investigar os óbitos infantis para identificação de causas e medidas de prevenção. • Desenvolver ações de educação em saúde voltadas ao cuidado materno-infantil.					
Reduzir a Taxa de Mortalidade prematura em 2 pontos até 2029.	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas.	9	9	8	7



• Fortalecer a utilização de cuidados Protocolo de cuidados; • Fortalecer ações de prevenção e controle das doenças crônicas não transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. • Ampliar o rastreamento e acompanhamento de usuários com hipertensão, diabetes e outras DCNT. • Promover ações de educação em saúde voltadas à alimentação saudável, atividade física e cessação do tabagismo. • Monitorar os indicadores de mortalidade prematura e avaliar periodicamente as ações desenvolvidas. • Garantir o alcance das coberturas vacinas preconizadas pelo PNI; • Ampliar as ações de promoção a saúde através da academia de saúde. • Realizar o exame do pé diabético em todas os portadores					
Manter a incidência de AIDS em menores de 05 anos em zero	Número de Casos Novos de AIDS em menores de 05 anos	0	0	0	0
• Fortalecer a testagem de HIV no pré-natal e garantir o tratamento oportuno das gestantes. • Assegurar medidas de prevenção da transmissão vertical do HIV durante o pré-natal, parto e puerpério. • Monitorar e acompanhar gestantes e crianças expostas ao HIV.					
Realizar exame dermatoneurológico (pele e nervos periféricos) dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase no ano vigente;	Percentual de contatos com exame realizado;	100%	100%	100%	100%



• Identificar e cadastrar os contatos domiciliares de casos novos de hanseníase. • Realizar exame dermatoneurológico nos contatos identificados. • Monitorar e registrar o acompanhamento dos contatos avaliados.						
Investigar 100% dos ESAVI graves e/ou inusitados em até 48 horas.	ESAVI graves e/ou inusitados investigados	100%	100%	100%	100%	
• Notificar imediatamente os eventos adversos pós-vacinação (ESAVI) graves e/ou inusitados. • Realizar investigação epidemiológica dos casos em até 48 horas. • Registrar e monitorar os casos nos sistemas de informação.						
Investigar todas as ocorrências de acidentes de trabalho graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes;	Percentual de ocorrências investigadas e concluídas em tempo oportuno;	100%	100%	100%	100%	
• Garantir a notificação de acidentes de trabalho graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes. • Realizar investigação oportuna de todas as ocorrências notificadas. • Registrar, monitorar e acompanhar os casos nos sistemas de vigilância.						
Fortalecer o controle da leishmaniose e das arboviroses, incluindo médico veterinário na equipe da Secretaria Municipal de Saúde.	Número de ações de fortalecimento do controle da leishmaniose e das arboviroses	2	2	2	2	



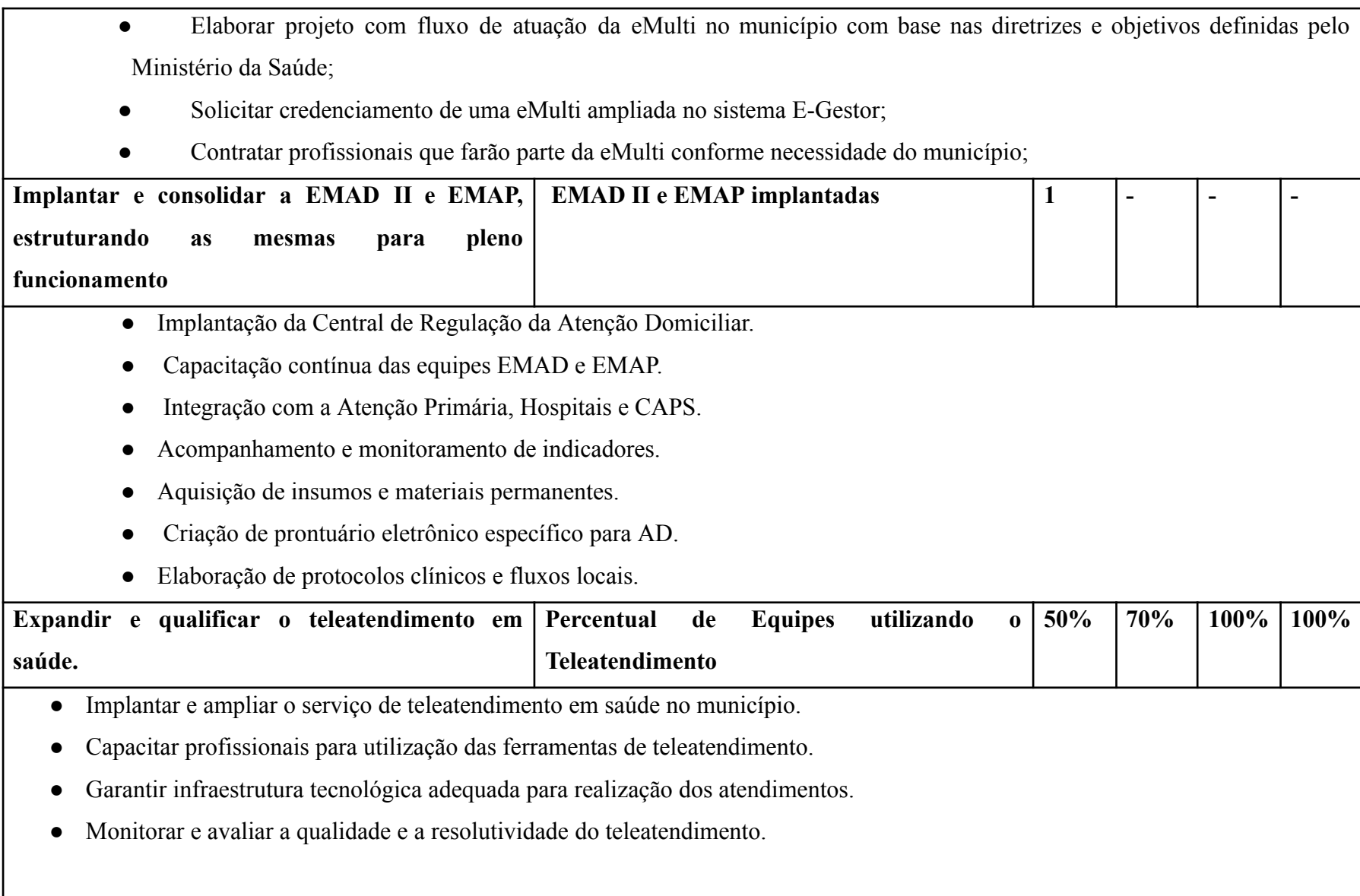
• Fortalecer as ações de vigilância e controle da leishmaniose e das arboviroses no município. • Integrar médico veterinário às ações da Vigilância em Saúde. • Desenvolver atividades de educação em saúde e controle vetorial junto à população.					
Investigar óbitos suspeitos de dengue;	Percentual de óbitos investigados;	100%	100%	100%	100%
• Notificar imediatamente os óbitos suspeitos de dengue. • Realizar investigação epidemiológica e análise clínica-laboratorial dos casos. • Registrar e monitorar os resultados da investigação nos sistemas de informação.					
Implantar programa de controle da esquistossomose.	Programa de controle de esquistossomose criado	-	1	-	-
• Implantar programa municipal de vigilância e controle da esquistossomose. • Realizar ações de diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos casos. • Desenvolver atividades educativas e de prevenção junto à população.					
Adquirir um transporte voltado para Vigilância Sanitária	Número de transporte voltado para Vigilância Sanitária adquirido	-	1	-	-
• Adquirir veículo para apoio às ações da Vigilância Sanitária. • Utilizar o transporte para inspeções, fiscalizações e atividades de campo. • Fortalecer as ações de vigilância e controle sanitário no município.					



Realizar a cobertura de estabelecimentos vistoriado	Percentual de imóveis vistoriados	70%	80%	90%	90%
• Planejar e executar inspeções sanitárias nos estabelecimentos do município. • Ampliar a cobertura de estabelecimentos vistoriados pela Vigilância Sanitária. • Registrar e monitorar as inspeções realizadas.					
Ampliar a realização da coleta de água para os povoados	Percentual da ampliação de coleta de água	10%	20%	40%	50%
• Ampliar a coleta de amostras de água nos povoados do município. • Realizar análise da qualidade da água conforme parâmetros sanitários. • Monitorar e registrar os resultados das coletas realizadas.					
Diretriz 6 – Ampliar e qualificar a Assistência Farmacêutica, Psicossocial, Atenção Especializada e Hospitalar, fortalecendo a regulação do acesso a consultas, exames e procedimentos, assegurando a integralidade e continuidade do cuidado					
Objetivo 6.1: Garantir a ampliação do acesso e a qualificação da Atenção Especializada, fortalecendo os fluxos de regulação e a articulação com a Atenção Primária, assegurando atendimento oportuno, integral e contínuo aos usuários do SUS.					
META	Indicador de monitoramento	2026	2027	2028	2029
Ampliar a oferta de exames especializados, como os de detecção de anemias e anemia falciforme.	Percentual de ampliação exames especializados realizados no período	10%	10%	10%	10%
• Ampliar a oferta de exames especializados para diagnóstico de anemias, incluindo anemia falciforme. • Organizar fluxo de solicitação e realização dos exames pela rede de saúde. • Capacitar profissionais para identificação e encaminhamento de casos suspeitos. • Monitorar a realização dos exames e o acompanhamento dos pacientes diagnosticados.					



Implementação de laboratório próprio na unidade	Número de laboratorio municipal implantado	-	1	-	-	
• Planejar e estruturar a implantação de laboratório próprio na unidade de saúde. • Adquirir equipamentos, insumos e materiais necessários para funcionamento do laboratório. • Organizar fluxo de coleta, análise e liberação de exames laboratoriais. • Monitorar o funcionamento e a qualidade dos serviços laboratoriais ofertados.						
Implantar e fortalecer programas estratégicos: Melhor em Casa e Academia da Saúde.	Número de programas estratégicos implantados	2	-	-	-	
• - Implantar e consolidar a EMAD II e EMAP. • - Estruturar e equipar com todo material necessário o local físico • - Capacitar toda a equipe para um melhor atendimento aos usuários • - Melhorar a qualidade de vida de usuários com restrição de mobilidade. • - Reduzir internações e reinternação hospitalares. • Garantir suporte multiprofissional aos cuidadores familiares. • - Promover a desospitalização com segurança e continuidade do cuidado.						
Implantar Equipe Multidisciplinar Ampliada (eMulti) para apoiar as equipes de Saúde da Família.	Número de emultis implantadas	1	-	-	-	





Ativar pelo menos 2 teleconsultorias/mês	Número de teleconsultorias realizados por mês	-	24	24	24
• Organizar cronograma mensal de teleconsultorias para as equipes de saúde. • Realizar pelo menos duas teleconsultorias por mês. • Estimular a participação dos profissionais da rede nas teleconsultorias. • Monitorar e registrar as teleconsultorias realizadas.					
Implementação de Banco de Sangue	Número de bancos de sangue implantados	1	-	-	-
• Elaborar projeto de implantação do banco de sangue. • Adequar estrutura e adquirir equipamentos necessários. • Capacitar equipe e iniciar funcionamento do serviço.					
Implantar Práticas Integrativas e Complementares (PICS) direcionadas a pacientes acompanhados no ambulatório	PICS implantada	-	1	-	-
• Viabilizar abordagens terapêuticas de Práticas Integrativas para pacientes acompanhados no ambulatório; • Estratégias que induzam a participação ativa dos pacientes para o melhoramento dos quadros de saúde, buscando a redução do índice de uso de medicações de controle especial.					
OBJETIVO 6.2: Ampliar O Acesso À Atenção Psicossocial Da População Em Geral, De Forma Articulada Com Os Demais Pontos De Atenção Em Saúde E Com Pontos Intersectoriais.					



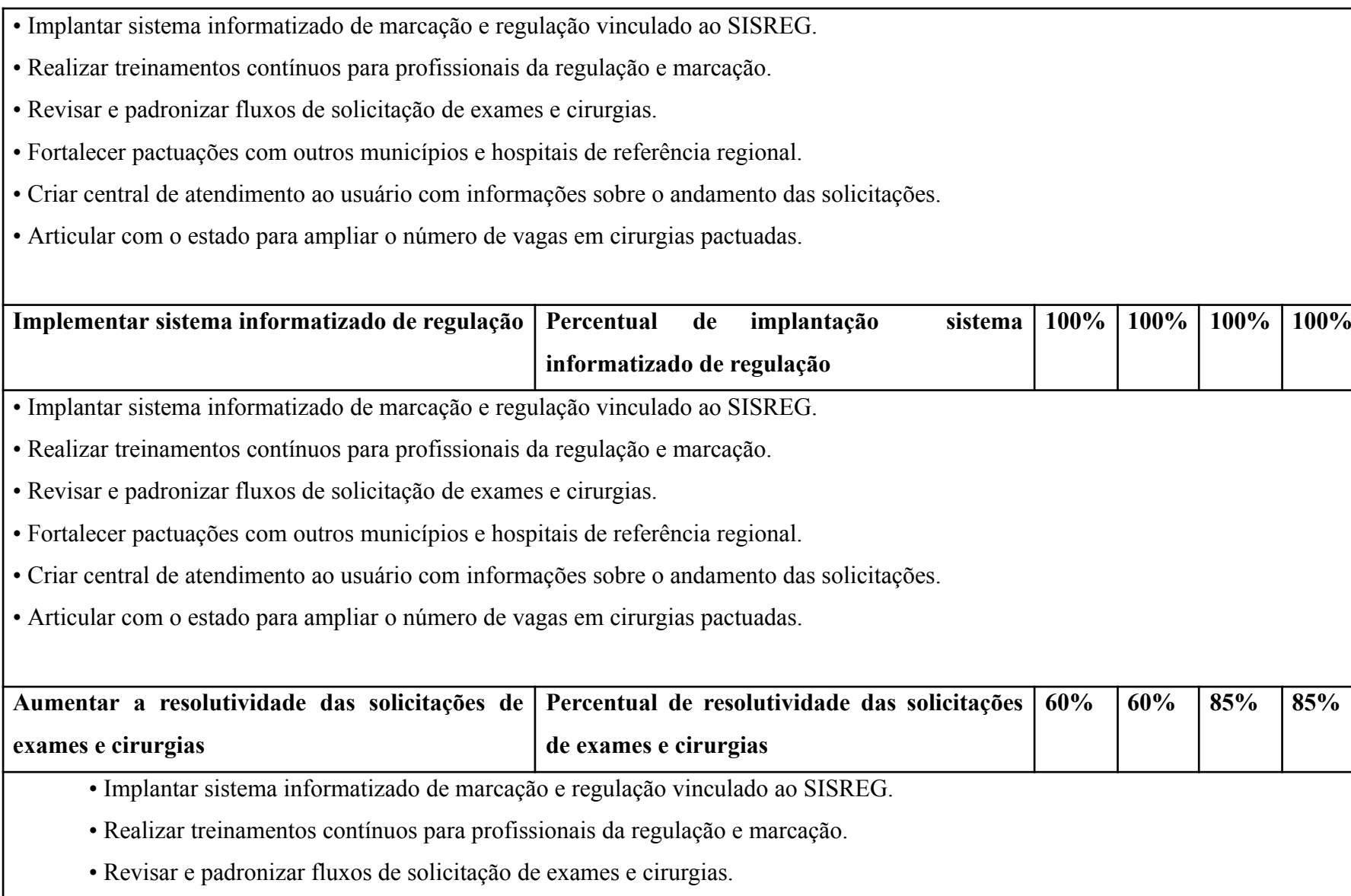
META	Indicador de monitoramento	2026	2027	2028	2029
Construir o CAPS I	CAPS construído ou adaptado	-	1	-	-
• Elaborar o projeto para construção do CAPS I. • Garantir recursos e autorizações para a obra. • Executar a construção e estruturar o serviço para funcionamento.					
Contratar equipe multiprofissional mínima para atuação no CAPS	Quantidade de equipe do CAPS I	-	1	-	-
• Definir a composição da equipe multiprofissional mínima do CAPS. • Realizar processo de contratação dos profissionais. • Integrar e capacitar a equipe para início das atividades no serviço.					
Objetivo 6.3: Fortalecer e garantir a política de Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.					
META	Indicador de monitoramento	2026	2027	2028	2029
Criar a farmácia central	Número de farmácia central criada	-	-	-	1
• Elaborar projeto; • Viabilizar espaço físico, insumos e recursos humanos.					
Ampliar o almoxarifado da saúde.	Número de almoxarifado ampliado	-	-	-	1
• Viabilizar espaço físico, insumos e recursos humanos para um Centro de Abastecimento Farmacêutico geral para a saúde. • Disponibilizar sede próxima às unidades; • Ofertar transporte em tempo integral para as necessidades em tempo hábil.					



Implantar sistema informatizado em todas as farmácias das Unidades básicas de Saúde e no almoxarifado.	Número de Unidades com o sistema implantado.	3	3	3	3
• Implantar o HÓRUS ou outro sistema vinculado ao controle de estoque em todas as farmácias das Unidades básicas de Saúde e almoxarifados; • Treinar os profissionais das farmácias para utilização do sistema; • Disponibilizar insumos necessários para informatização.					
Objetivo 6.4 - Fortalecer a rede hospitalar, ampliando a oferta e a qualidade dos serviços, garantindo a resolutividade dos atendimentos de média e alta complexidade, bem como a articulação efetiva com os demais níveis de atenção, de modo a assegurar a integralidade e a continuidade do cuidado ao usuário.					
META	Indicador de monitoramento	2026	2027	2028	2029
Ampliação da Sala de Pronto Atendimento	Número de sala de pronto atendimento ampliada	-	1	-	-
• Elaboração de projeto físico e captação de recursos federais e estaduais. • Planejamento orçamentário e aquisição de equipamentos, mobiliário e materiais terapêuticos. • Estabelecimento de fluxo de referência e contra referência com as RAU					
Aquisição de equipamentos para ampliação da sala de estabilização	Percentual de salas de estabilização estruturada	-	100%	-	-
• Elaboração de projeto físico e captação de recursos federais e estaduais. • Planejamento orçamentário e aquisição de equipamentos, mobiliário e materiais terapêuticos. • Estabelecimento de fluxo de referência e contra referência com as RAU					



Implantar protocolo de atendimento às crises	Número de protocolo validado	-	1	-	-
• Elaborar protocolo de atendimento às crises. • Capacitar a equipe para aplicação do protocolo. • Implementar o protocolo nos serviços de saúde.					
Objetivo 6.5 - Fortalecer os processos de regulação de consultas e exames especializados, assegurando maior transparência, equidade e eficiência no acesso dos usuários, reduzindo o tempo de espera e garantindo a integralidade da atenção à saúde.					
META	Indicador de monitoramento	2026	2027	2028	2029
Reduzir o tempo médio de espera para exames eletivos	Média do número de Dias de espera para exames eletivos	45	45	45	45
• Implantar Sistema informatizado de marcação e regulação vinculado ao SISREG. • Realizar treinamentos contínuos para profissionais da regulação e marcação. • Revisar e padronizar fluxos de solicitação de exames e cirurgias. • Fortalecer pactuações com outros municípios e hospitais de referência regional. • Criar central de atendimento ao usuário com informações sobre o andamento das solicitações. • Articular com o estado para ampliar o número de vagas em cirurgias pactuadas.					
Reduzir o tempo de espera para cirurgias eletivas	Média do Número de Dias de espera para cirurgias eletivas	180	90	90	90





- Fortalecer pactuações com outros municípios e hospitais de referência regional.
- Criar central de atendimento ao usuário com informações sobre o andamento das solicitações.
- Articular com o estado para ampliar o número de vagas em cirurgias pactuadas.

Diretriz 7 - Implementação de novo modelo de gestão, centrados no planejamento integrado, na informação em saúde, na intersectorialidade e na relação interfederativa, com foco em resultados e em um financiamento estável

OBJETIVO 7.1: PROMOVER, INSTRUMENTALIZAR, IMPLEMENTAR E QUALIFICAR O PROCESSO DE PLANEJAMENTO INTEGRADO NO SUS.

META	Indicador de monitoramento	2026	2027	2028	2029
Formar comissão de Setor de Compras de insumos da saúde.	Comissão de Setor de compras de insumos para a demanda da saúde.	1	-	-	-
• Instituir a comissão do setor de compras de insumos da saúde. • Definir atribuições e fluxo de trabalho da comissão. • Iniciar o acompanhamento e planejamento das aquisições de insumos.					
Avaliar anualmente as metas previstas no PPA (Plano Plurianual) em Reuniões do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões anuais para avaliação das metas previstas	1	1	1	1
• Apresentar as metas do PPA nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde. • Realizar avaliação anual do cumprimento das metas. • Registrar e encaminhar as deliberações do conselho.					



Objetivo 7.2 - Promover a informatização das Unidades de Saúde da Atenção Primária, garantindo conectividade, prontuário eletrônico e integração dos sistemas de informação em saúde, de modo a qualificar o processo de trabalho das equipes da ESF					
META	Indicador de monitoramento	2026	2027	2028	2029
Implantar sistema informatizado em todas as farmácias das Unidades básicas de Saúde e no almoxarifado.	Número de Unidades com o sistema implantado.	3	3	3	3
• Implantar o HÓRUS ou outro sistema vinculado ao controle de estoque em todas as farmácias das Unidades básicas de Saúde e almoxarifados; • Treinar os profissionais das farmácias para utilização do sistema; • Disponibilizar insumos necessários para informatização.					
Informatizar 100% das salas de vacina com o sistema SI-PNI e PEC até 2026.	Número de salas de vacina informatizadas	100%	-	-	-
Aquisição de Equipamentos: Adquirir computadores e garantir acesso à internet de qualidade para todas as UBS. Capacitação em Sistema: Treinar todos os vacinadores e digitadores para a correta utilização do SI-PNI e PEC.					
Implantar e manter o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) em todo o município.	Percentual de Unidades utilizando Prontuário Eletrônico	33%	100%	100%	100%
• Viabilizar a aquisição dos insumos necessários para informatização; • Capacitar os trabalhadores de saúde para utilização do PEC.					

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Programação Anual de Saúde de Porto da Folha para 2026 reflete o compromisso da gestão municipal em avançar na qualidade e na efetividade das ações de saúde, consolidando os resultados obtidos nos anos anteriores e incorporando novas estratégias para atender às demandas da população.

O processo de planejamento evidenciou a importância da integração entre atenção primária, atenção especializada, vigilância em saúde e gestão administrativa, fortalecendo a coordenação das ações e promovendo o uso racional dos recursos disponíveis. A participação das equipes técnicas e da gestão municipal contribuiu para identificar prioridades, ajustar metas e propor soluções inovadoras para os desafios locais.

Entre os principais desafios para 2026 estão a ampliação da cobertura vacinal, o fortalecimento da atenção domiciliar e da saúde da família, a expansão do acesso a exames especializados, e a melhoria contínua do monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde. A superação dessas metas dependerá da articulação entre recursos próprios, repasses do SUS e parcerias estratégicas.

As considerações finais reforçam que o êxito da PAS 2026 está diretamente ligado à gestão participativa, à transparência na aplicação dos recursos e ao acompanhamento contínuo das ações. O compromisso da administração municipal é garantir que cada ação planejada contribua efetivamente para a promoção, proteção e recuperação da saúde da população, consolidando Porto da Folha como referência de gestão comprometida com a integralidade e a equidade no SUS.